

UNIVERSIDADE FEDERAL DO PARÁ  
INSTITUTO DE CIÊNCIAS SOCIAIS APLICADAS  
FACULDADE DE BIBLIOTECONOMIA

**SAMARA CRISTINA LIMA CORDEIRO**

**PROJETO DE INCENTIVO A LEITURA:  
uma necessidade na Biblioteca Escolar**

**BELÉM**

**2017**

**SAMARA CRISTINA LIMA CORDEIRO**

**PROJETO DE INCENTIVO A LEITURA:  
uma necessidade na Biblioteca Escolar**

Trabalho de Conclusão de Curso  
apresentado como quesito para o grau de  
bibliotecário na Faculdade de Biblioteconomia,  
Universidade Federal do Pará, sob orientação  
da profa. Oderle Milhomem Araújo.

**BELÉM**

**2017**

---

C794 Cordeiro, Samara Cristina Lima Cordeiro.

Projeto de incentivo a leitura: uma necessidade na biblioteca escolar  
56 f.

Trabalho de Conclusão de Curso. Universidade Federal do Pará.  
Faculdade de Biblioteconomia, 2017

1. PROJETO DE INCENTIVO À LEITURA. 2. BIBLIOTECA ESCOLAR

I. Título

CDD: 028

---

**SAMARA CRISTINA LIMA CORDEIRO**

**PROJETO DE INCENTIVO A LEITURA:**

**uma necessidade na Biblioteca Escolar**

Trabalho de Conclusão de Curso apresentado como requisito para obtenção de grau de Bacharel em Biblioteconomia da Universidade Federal do Pará.

Banca examinadora:

---

Prof<sup>a</sup>. Oderle Milhomem Araújo(Orientadora)

---

---

Julgado em: \_\_\_\_ / \_\_\_\_ / 2017.

Conceito: \_\_\_\_\_

***Meus filhos terão computadores, sim, mas antes terão livros. Sem livros, sem leitura, os nossos filhos serão incapazes de escrever - inclusive a sua própria história.***

***Bill Gates***

## **AGRADECIMENTOS**

Cada dia é uma dádiva, uma oportunidade de transformar sonhos em realidade, agradeço a Deus pela minha família e por colocar pessoas maravilhosas em meu caminho, para que pudessem junto comigo comemorar por mais uma etapa concluída, obrigada senhor Deus, pela sua graça, misericórdia, e por ter me concedido a concretização de mais um sonho, sonho este que se tornou realidade. Obrigada Senhor!

## RESUMO

Mostra como a criação de projetos de incentivo a leitura em escolas públicas torna-se indispensável para que, ainda na infância, o gosto pela leitura seja de fato incentivado. Apresenta a importância de que haja uma interação entre biblioteca, projeto de incentivo à leitura e a escola, pois em conjunto eles possam trabalhar com um objetivo em comum que é incentivar a leitura com qualidade. Destaca como ler pode ser um ato prazeroso e divertido, e ao mesmo tempo formando leitores conscientes, atualizados, com conhecimento intercultural. Constata que leitura e modernidade se completam e desta maneira passa a enxergar o ler como um ampliador de horizontes.

**Palavras-chaves:** Leitura- Projeto. Incentivo à Leitura. Biblioteca Escolar.

## **ABSTRACT**

Shows how the creation of projects to encourage reading in public schools it is essential to ensure that, even in childhood, the taste for reading is actually encouraged. Presents the importance that there is an interaction between library, a project to encourage reading and school, because together they can work with a common goal which is to encourage reading with quality. Highlights how reading can be an act of pleasure and fun, and at the same time making readers aware, updated, with knowledge intercultural. Notes that reading and modernity complement and thus begins to see the reading as a magnifier of horizons.

**Key Words:** Reading- Project. Encouraging reading. School Library.

## SUMÁRIO

<b>1 INTRODUÇÃO.....</b>	<b>15</b>
<b>2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS.....</b>	<b>17</b>
<b>3 O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO LEITOR .....</b>	<b>18</b>
<b>3.1 A prática da leitura e a escola .....</b>	<b>19</b>
<b>3.2 Biblioteca escolar .....</b>	<b>21</b>
<b>3.2.1 Objetivos .....</b>	<b>24</b>
<b>3.3 Letramento informacional .....</b>	<b>25</b>
<b>4 ELABORAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS .....</b>	<b>28</b>
<b>5 INCENTIVO À LEITURA NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE LEANDRO PINHEIRO .....</b>	<b>35</b>
<b>5.1 Processo de gestão na biblioteca escolar.....</b>	<b>35</b>
<b>5.2 Informações Gerais.....</b>	<b>35</b>
<b>5.3 Projetos pedagógicos .....</b>	<b>37</b>
<b>5.4 Parcerias.....</b>	<b>39</b>
<b>6 CONSIDERAÇÕES FINAIS .....</b>	<b>41</b>
<b>REFERÊNCIAS .....</b>	<b>42</b>
<b>ANEXO A .....</b>	<b>44</b>
<b>ANEXO B .....</b>	<b>52</b>

## 1 INTRODUÇÃO

O trabalho pretende mostrar como é necessário que haja práticas metodológicas para incentivar a leitura, visando não somente a leitura em si, indo além da vida escolar, isto é, contribuindo na formação de cidadãos conscientes, criando hábito de ler influenciando na criatividade e no conhecimento sociocultural.

Desta maneira, incentivar a leitura nas séries iniciais se torna imprescindível, pois, traz resultados significativos, quando aplicado em concordância com o trabalho pedagógico consegue uma amplitude no objetivo de influenciar na criação de mais e melhores leitores.

A questão a ser tratada, neste trabalho, é sobre a carência encontrada nas crianças em relação ao incentivo a leitura na fase escolar. O que deve ser feito para solucionar esse problema em meio ao constante crescimento tecnológico e falta de estímulo para o hábito da leitura?

Apresenta como objetivo geral: Evidenciar a eficiência de um projeto de incentivo à leitura em uma biblioteca escolar. Tem como objetivos específicos: estimular a criação de projetos de incentivo a leitura; mostrar a biblioteca escolar atuando no incentivo a leitura; ressaltar que educação na escola possibilita a construção do leitor; descrever o que é um projeto de incentivo a leitura.

Vivemos em um momento de inovação tecnológica, onde desde muito cedo as crianças começam a enveredar por este caminho, que tende a se expandir cada vez mais, nesse cenário é evidente a carência linguística em virtude da falta de leitura, evidenciado no tipo de vocabulário carente, uso de mais símbolos e palavras abreviadas para se comunicarem, nesse meio a leitura, escrita, e amplo vocabulário acabam sendo deixados de lado.

A temática aqui apresentada foi escolhida, pois é evidente como a leitura ou a falta dela afeta diretamente a vida de cada indivíduo e como sendo estimulada desde a infância torna-se fundamental para o desenvolvimento intelectual da criança. Neste

sentido o interesse por esse assunto é importante, pois a criação de projetos de incentivo a leitura em uma biblioteca escolar tem muito a contribuir na educação infantil.

Sabendo do pouco contato que as crianças têm em relação à leitura no ambiente familiar e que a maioria vê a leitura como algo imposto uma obrigação e não como um ato agradável, e como consequência resulta na dificuldade de aprendizado e compreensão do que se lê. Percebe-se então a necessidade de que algo seja feito para estimular a leitura. Portanto, o tema a ser estudado é sobre Biblioteca Escolar e o Incentivo à Leitura.

Por isso pretende-se compreender como a biblioteca tem um papel fundamental nesse processo de incentivar a leitura visando à possibilidade de adquirir conhecimento intelectual, cultural, social, na vida de uma criança.

## 2 PROCEDIMENTOS METODOLÓGICOS

Para o desenvolvimento deste trabalho foi realizada uma pesquisa bibliográfica quando utilizou-se de diversas fontes sobre o tema estudado.

A pesquisa bibliográfica, ou de fontes secundárias abrange toda bibliografia já tornada pública em relação ao tema de estudo, desde publicações avulsas, boletins, jornais, revistas, livros, pesquisas, monografias, teses, material cartográfico etc., até meios de comunicação orais: rádio, gravações em fita magnética e audiovisuais: filmes e televisão. (Lakatos; Marconi, 2001, p.183)

A pesquisa documental aconteceu na análise do documento Projeto Pedagógico de Incentivo a Leitura de responsabilidade da Escola Padre Leandro Pinheiro.

Quanto à pesquisa de campo se deu por meio de visitas à biblioteca estudada, pois de acordo com Fachin (2003, p.137) ela é iniciada a partir de observação e projeto dos fatos que ocorrem na vida social.

Realizando-se uma entrevista com a bibliotecária onde, foram feitas perguntas relacionadas ao funcionamento da biblioteca e aos projetos de incentivo a leitura que ali são aplicados.

Ocorreu também um estudo de caso, quando se observou o funcionamento para atender com qualidade os usuários assim como o uso de instrumentos voltados para o incentivo à leitura.

### 3 O PAPEL DA BIBLIOTECA ESCOLAR NA CONSTRUÇÃO DO LEITOR

A educação é um processo pelo qual se adquire conhecimento permitindo sermos socializado, onde se é possível aprender, está ligada a instrução moral e intelectual do indivíduo, evidenciando assim como a vida escolar faz parte fundamental na formação intelectual da criança.

A lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996, que é a Lei de Diretrizes e Bases Educacional (LDB) afirma que educação:

**Art. 1º.** A educação abrange os processos formativos que se desenvolvem na vida familiar, na convivência humana, no trabalho, nas instituições de ensino e pesquisa, nos desenvolvimentos sociais e organizações da sociedade civil e nas manifestações culturais (BRASIL, 1996).

Desta maneira se vê como a instrução está ligada não somente a uma sala de aula, porém influencia também na vida social de cada cidadão. Observa-se uma importante função desempenhada pela família nesse processo de aprendizagem, visto que os pais podem ler para a criança e assim contribuir para influenciar na criação no hábito da leitura, mostrando que ler pode sim ser agradável.

Ler para seu filho gera uma vantagem educacional bastante importante. E não há uma fórmula melhor de conseguir isso. As crianças que têm oportunidade de ouvir histórias apresentam um desempenho muito melhor na escola do que as outras. Elas são feito esponjas: absorvem tudo que vêem e ouvem. Quando ouvem histórias de que gostam, são capazes de lembrar de todos os detalhes e aprender coisas que nem imaginamos ser possível. (CULLINAN, 2001, p.31).

A maioria das escolas ainda possui uma política educacional tradicional com disciplinas que trabalham assuntos fixos, leituras seguem uma mesma linha de raciocínio normalmente voltado para realização de provas o que acaba por ser visto pelas crianças como algo repetitivo.

Trazendo um desafio de mudar essa visão de que ler é algo desgastante, impulsionando então para a criação de novos métodos que desmistifique esse modo de ver a leitura, por essa questão a criação de projetos que sirvam de estímulo para o incentivo à leitura tornam-se imprescindíveis.

Desta forma a leitura na educação infantil precisa ser estimulada de uma maneira que ao atuarem em conjunto biblioteca e escola alcance seus objetivos, com métodos criativos os quais instiguem a curiosidade de descobrir o grande leque de conhecimento que a leitura tem para oferecer.

### **3.1 A prática da leitura e a escola**

Ao se falar em leitura logo se pensa em uma atividade mecânica quase que automática utilizando códigos símbolos, o ato de ler deve ampliar os horizontes do leitor, liberta o ato de pensar, amplia o vocabulário, porque dá possibilidade de mudar a concepção de vida do ser humano onde pode ser criada e recriada novas perspectivas.

A leitura do mundo precede sempre a leitura da palavra e a leitura desta implica a continuidade da leitura daquele. [...] este movimento do mundo à palavra e da palavra ao mundo está sempre presente. Movimento em que a palavra dita flui do mundo mesmo através da leitura que dele fazemos. De alguma maneira, porém, podemos ir mais longe e dizer que a leitura da palavra não é apenas precedida pela leitura do mundo, mas por uma certa forma de “escrevê-lo” ou de “reescrevê-lo”, quer dizer, de transformá-lo através de nossa prática consciente. (Freire, 2006, p. 20).

Desta maneira a escola exerce um papel muito importante no incentivo a leitura pois como uma instituição de ensino, seu papel se torna mais relevante ao atuar em conjunto com o profissional bibliotecário.

O corpo pedagógico da escola deve conseguir mostrar como a união de interesses é indispensável, pois por meio da utilização de novas metodologias a leitura não precisa ser necessariamente algo imposto mais sim deve mostrar ao aluno como o ato de ler pode se tornar agradável, que a leitura pode sim ser vista de maneira positiva.

O ambiente escolar é o lugar de construção da leitura e nas séries iniciais é o momento da inserção do aluno ao mundo letrado e conseqüentemente da leitura. Será através das práticas leitoras durante essa fase que o aluno poderá ser capaz de inserir-se na sociedade enquanto sujeito reflexivo, uma vez que a leitura proporciona questionamentos e aquisição de conhecimentos. (Matos, 2010, p. 14).

A leitura sendo estimulada de maneira adequada, ainda, nas séries iniciais e no ensino fundamental se torna indispensável, principalmente na necessidade de mudar esta realidade, do não gostar de ler, desta forma a criatividade, o conhecimento, e a maneira de se interpretar o contexto vivido por quem lê se diferencia.

Trazendo benefícios para o leitor se vê então a necessidade de criar um vínculo fazendo com que a instituição denominada escola de torne uma unidade com o intuito de formar cidadãos conscientes e novos leitores que saibam a real importância que a leitura tem.

Por isso o espaço da biblioteca na escola se torna valoroso, pois o profissional bibliotecário atuando em conjunto com todo o corpo educacional da escola influencia na criação de novos leitores que descubrem na leitura o significado de amplo conhecimento.

### 3.2 Biblioteca escolar

A biblioteca escolar (B.E.) é um componente fundamental para a vida social e conhecimento cultural, deve ser lugar onde os profissionais da educação obtêm apoio e recursos necessários que servem de suporte para acrescentar na didática. De acordo com a definição do Modelo flexível para Sistema Nacional de Bibliotecas Escolares (ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS, 1985, p. 22):

A biblioteca escolar é uma instituição do sistema social que organiza materiais bibliográficos, audiovisuais e outros meios e os coloca à disposição de uma comunidade educacional. Constitui parte integral do sistema educativo e participa de seus objetivos, metas e fins. A biblioteca escolar é um instrumento de desenvolvimento do currículo e permite o fomento da leitura e a formação de uma atitude científica; constitui um elemento que forma o indivíduo para a aprendizagem permanente; e estimula a criatividade, a comunicação, facilita a recreação, apóia os docentes em sua capacitação e lhes oferece a informação necessária para a tomada de decisões na aula. Trabalha também com os pais de família e com os outros agentes da comunidade.

Desta maneira podemos observar como a BE é importante na dinamização de atividades educativas que possam contribuir de maneira favorável para o devido desenvolvimento dos alunos, principalmente nas séries iniciais, pois está começando a se desenvolver e explorar novos conhecimentos, momento propício para que o mundo da leitura seja exposto para as crianças e estimular o hábito de ler.

A constituição desse espaço como público viabiliza sua abertura à imaginação, criatividade e sistematização, aliadas à criatividade e reflexão, favorecendo o desenvolvimento de habilidades linguísticas, cognitivas, motoras e afetivas, e oportunizando o conhecimento e as habilidades para lidar com as fontes de informação. (MORAES, Fabiano et al. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**, 2013, p. 55)

Ao trabalhar a biblioteca como um espaço mediador de informação ele funciona não somente como um local onde se guarda livros, ou onde a prioridade é o silêncio, porém é o lugar onde se pode buscar conhecimento, novos horizontes, e interação social também.

Pois, ao se criar mecanismos de incentivo a leitura em uma biblioteca escolar estará estimulando não somente o hábito de ler, mas também de comunicação entre as crianças, ajudando também na forma de lidar com pessoas de diferentes gostos.

A biblioteca é vista, na grande maioria das vezes, como um lugar onde o silêncio impera, existe ali uma pessoa denominada de bibliotecário ou popularmente chamado pelas crianças de tio ou tia da biblioteca, que dá um livro para ler e manda ficar em silêncio absoluto sem nenhum tipo de barulho.

A imagem da biblioteca escolar é comumente associada a um lugar de silêncio, erudição, de estudo intenso e concentração, de guarda e empréstimo de livros, de aplicação de punições e de outras práticas e visões, algumas das quais, a nosso ver um tanto equivocadas. (MORAES, 2013, p. 13)

Esta é uma visão que veio sendo moldada através dos anos quando inicialmente os responsáveis pela biblioteca eram os estudiosos, filósofos, monges, pessoas que de fato eram eruditos, que detinham ali o conhecimento.

O costume da leitura em voz alta realizada nas bibliotecas dos mosteiros gerava um estorvo para os outros frequentadores, fazendo desta maneira o silêncio como uma regra para que a concentração de quem lia não fosse prejudicada.

Porém com o passar dos anos essa visão de biblioteca veio mudando, trazendo a possibilidade de se saber conciliar o momento de concentração para ler e outras atividades como, rodada de leitura, canções, trabalhos em grupo, desmistificando assim a biblioteca como um espaço onde se entra para ler sozinho e em silêncio absoluto.

Visando a necessidade de estimular a leitura ainda na infância, foi criada a Lei nº 12.244 (25/05/2010) de universalização das bibliotecas escolares, destacando-se os seguintes artigos.

Art. 1º As instituições de ensino públicas e privadas de todos os sistemas de ensino do País contarão com bibliotecas, nos termos desta Lei.

Art. 2º Para os fins desta Lei considera-se biblioteca escolar a coleção de livros, materiais videográficos e documentos registrados em qualquer suporte destinados a consulta, pesquisa, estudo ou leitura. Parágrafo único. Será obrigatório um acervo de livros na biblioteca de, no mínimo, um título para cada aluno matriculado, cabendo ao respectivo sistema de ensino determinar a ampliação deste acervo conforme sua realidade, bem como divulgar orientações de guarda, preservação, organização e funcionamento das bibliotecas escolares.

Art. 3º Os sistemas de ensino do País deverão desenvolver esforços progressivos para que a universalização das bibliotecas escolares, nos termos previstos nesta Lei, seja efetivada num prazo máximo de dez anos, respeitada à profissão de Bibliotecário, disciplinada pelas Leis nos 4.084, de 30 de junho de 1962 de 25 de junho de 1998.

Percebe-se nesta lei a importância das bibliotecas escolares e de profissionais capacitados para que possa haver de fato uma evolução na educação. A biblioteca escolar pode ser definida por Cerdeira (2009, p. 35) da seguinte maneira.

Esta se constituía, tradicionalmente, de pequenas coleções de livros, periódicos e publicações existentes em cada escola, ou mesmo nas salas de classe. Pouco a pouco, a esse material de leitura, a biblioteca escolar passou a incorporar outros materiais de objetivação do ensino. Sob essa tendência ela passou a ser concebida como um novo tipo de centros de recursos educativos no qual a ênfase não é apenas colocada na leitura, mas, igualmente, em ouvir e observar materiais que compreendem slides, transparências, filmes, diagramas, reproduções de arte, fitas gravadas, etc.

Como se vê, o conceito de biblioteca escolar alargou-se enormemente, passando a ser o de um centro em que a interação do educando com uma variada gama de recursos de comunicação os transforma em verdadeiros laboratórios de autoaprendizagem.

Assim se pode observar como é real essa nova visão de biblioteca saindo do arcaico e vindo para um modo mais moderno adepto de novas tecnologias e métodos para que haja de fato o incentivo a leitura eficaz com resultados positivos, mostrando que a biblioteca pode ser sim um espaço propício e agradável de frequentar.

### 3.2.1 Objetivos

Na biblioteca escolar é onde na maioria das vezes a criança dá seus primeiros passos para novas descobertas, surgindo um novo mundo e adquirindo conhecimentos, e onde ela iniciará a leitura com isso conhecendo a sociedade onde vive.

E para isso é necessário que sejam estabelecidos objetivos que ao serem seguidos servirão de estímulo para um melhor desenvolvimento, de acordo com (Prado, 2003, p.9) uma biblioteca escolar segue os seguintes objetivos:

1. Tornar-se um campo para exploração e enriquecimento cultural;
2. Difundir a boa leitura;
3. Orientar no uso do livro, visando à pesquisa e à educação individual;
4. Criar um ambiente favorável à formação do hábito de leitura e estimular a apreciação literária (PRADO, 2003, P.9).

Como o exposto mostra a biblioteca escolar com o papel imprescindível no estímulo a leitura, um local apropriado onde pode ser explorado com métodos que despertem o interesse de alunos e professores.

A biblioteca é o espaço ideal para promover didáticas educacionais, onde as crianças não tem a necessidade de estar na sala de aula organizada em carteiras devidamente alinhadas, é onde se pode aprender com mais liberdade, brincadeiras, histórias, rodas de leitura, onde a leitura pode ser vista não como uma obrigação mais como um lazer proveitoso e estimulante.

### **3.3 Letramento informacional**

A educação é algo indispensável na vida de qualquer pessoa principalmente nas séries iniciais, pois começa o contato com a leitura, desta maneira, ter profissionais capacitados e dispostos a atuar de forma eficaz no incentivo.

Criar projetos de incentivo a leitura com o uso de métodos e recursos diversos tornam a leitura mais eficaz, formando leitores que gostem de ler, saibam interpretar o que leem, tornando uma experiência marcante na vida.

O sistema escolar estratifica e codifica o conhecimento, selecionando e dividindo em “partes” o que deve ser aprendido, planejado em quantos períodos (bimestres, semestres, séries, graus) e em que sequência deve se dar esse aprendizado, e avaliando, periodicamente, em momentos pré-determinados, se cada parte foi suficientemente aprendida. Desse modo, as escolas fragmentam e reduzem o múltiplo significado do letramento: “algumas” habilidades e práticas de leitura e escrita são selecionadas e, então, organizadas em grupos, ordenadas e avaliadas periodicamente, através de um processo de testes e provas tanto padronizadas quanto informais. O conceito de letramento torna-se, assim, fundamentalmente determinado pelas habilidades e práticas adquiridas através de uma escolarização burocraticamente organizada e traduzidas nos itens de testes e provas de leitura e de escrita. (Soares, 2001, p. 84-85).

É importante compreender como o letramento é fundamental na educação, podemos ver o conceito de letramento informacional sendo exposto por Campello (2009), de acordo com a autora a profissional bibliotecário tem um papel muito importante indo além de um simples local em que se têm livros, mais também tendo uma funcionalidade educativa.

A implementação de serviços de referencias e de educação dos usuários em bibliotecas, criados para auxiliar e entender a estrutura peculiar daquele espaço e lidar com as fontes de informação ali existentes. (Campello, 2009, p.7-8).

A escola é o local propicio para letrar as crianças visto que é um ambiente que tem como função a educação e para isso ensinar a ler se torna um papel primordial desta instituição. Com técnicas de conhecimento com o auxilio do bibliotecario em conjunto com o professor a leitura pode sim ser ensinada e estimulada.

Ensinar a gostar de ler deve ser a preocupação de todos os educadores que, em nossa sociedade se dão conta de que a alfabetização não pode ser uma atividade apenas mecânica e didática desligada do contexto cultural e das motivações mais profundas que o ato de ler pode despertar no eventual ou potencial leitor, em especial na criança. (Hoffmann, 1996, p.19).

Pode-se observar como a alfabetização e as didáticas de ensino funcionam como mecanismos para ensinar as crianças a ler e escrever, ter uma biblioteca dinâmica e agradável funciona como uma complementação indispensável para um resultado eficaz.

Ensinar a ler não significa somente conseguir ler o que está escrito, vai além, consiste também em saber interpretar o que se lê, se vê atualmente principalmente em escolas publicas uma dificuldade de interpretação da leitura que prejudica também na escrita e na oralidade. Tendo em vista tal dificuldade existe sim uma necessidade de educadores e bibliotecários agirem para que essa realidade possa mudar.

Poderíamos resumir essa possibilidade de prática nas seguintes palavras: a partir da leitura efetivada pelo aluno, o educador apresentara aspectos significativos e temáticos do texto lido por meio de paráfrases orientadas e de pequenos resumos, utilizando para isso uma fala à fala cotidiana do educando, para que desse modo favoreça a atribuição do sentido ao texto com base em sua experiência prévia. (Moraes,2013, p.64).

Então o educador ou o bibliotecário tem em suas mãos a responsabilidade de buscar maneiras que coloquem a leitura como algo que faça parte do cotidiano do educando. Com este estímulo ele pode se sentir atraído pelo mundo da leitura, desempenhando melhor a oralidade, escrita, conhecimento de mundo, e interpretação textual, com isso se formando leitores que sabem o que leem e que tem domínio de conhecimento de mundo.

## 4 ELABORAÇÃO DE PROJETOS PEDAGÓGICOS

Em virtude do processo acelerado da evolução das tecnologias, se vê atualmente uma carência do gostar de ler, visto que com essa gama tecnológica as crianças acabam se familiarizando muito mais com esse meio do que com a leitura, o que acaba influenciando na maneira de pensar e na carência de uma boa escrita, assim existe a necessidade da criação de metodologias para mudar esse contexto.

Porém Para poder falar em projeto de incentivo a leitura se precisa entender o que é um projeto, segundo o livro metodologia do trabalho científico de Mariana de Andrade Marconi e Eva Maria Lakatos, fala sobre projeto:

O Projeto é uma das etapas componentes do processo de elaboração, execução e apresentação da pesquisa. E esta necessita ser planejada com extremo rigor, caso contrário o investigador, em determinada altura, encontrar-se-á perdido num emaranhado de dados colhidos, sem saber como dispor dos mesmos ou até desconhecendo seu significado e importância. (Lakatos e Marconi, 1991, p.99).

Baseado no documento Roteiro para Elaboração de Projeto de Educação Ambiental autoria da Secretaria de Meio Ambiente de São Paulo (2013) apresento o passo a passo para elaboração de um projeto que pode ser adaptado para incentivo a leitura em uma biblioteca escolar.

### ✓ **O que é um projeto?**

Ao se falar em projeto tem-se em mente o planejamento de algo que foi pensado e teve um motivo para ser elaborado, com o intuito de ser colocado em prática e assim resolver o problema que foi detectado.

Para a realização do projeto são necessários elementos indispensáveis para que sejam efetuados com eficiência e organização, tais elementos são: justificativa; público-alvo; objetivos; metodologia; cronograma; recursos; monitoramento e avaliação; onde,

de acordo com o roteiro para elaboração de projetos de educação ambiental, é imprescindível seguir os elementos abaixo para se criar um projeto.

### ✓ **Elementos do projeto**

**Folha de rosto:** elemento importante do projeto, pois contém informações que as identificam mais rapidamente de maneira concisa sobre a instituição e sobre o projeto que será colocado em prática.

#### **Identificação da Instituição**

Nome:

Responsável Legal:

Forma Jurídica:

CNPJ:

Endereço:

Telefone:

Site:

e-mail:

#### **Identificação do Projeto**

Título:

Responsável pelo projeto (nome, telefone e e-mail):

Área de Abrangência:

Público-alvo:

Período previsto:

Fonte de Recurso/Financiamento:

Parceiros:

**Título:** deve expressar de maneira clara o que será realizado no projeto, para que desta forma possa haver uma exemplificação concisa no que esta sendo proposto chamando assim atenção de quem lê o título.

Poderá ter um subtítulo. Ex: Projeto de Incentivo à leitura da Escola Augusto Cesar “Sementinha do Saber”. Desta maneira pode ser inspirado em algum fato, data comemorativa, ou personalidade que ao ser lido desperte a atenção do leitor e possível participante.

**Histórico da instituição:** deve apresentar um breve relato contendo sua história, como atua, objetivos, se houver mencionar o desenvolvimento de seus principais projetos, e parcerias. Aqui deve conter as competências da instituição para que exista a possibilidade de desenvolver o projeto, por exemplo, as tarefas ou atividades aplicadas ali, e que se correlacionam com o que o projeto propõe.

**Resumo:** expõe de maneira sintética e descritiva sobre o projeto e sua aplicação, levando em conta elementos como, objetivo, público-alvo, metodologia a ser aplicadas, ações e resultados. Como o resumo descreve em forma de síntese, deve ser formulado de preferência após o projeto ser elaborado.

**Introdução:** trata de expor com clareza o que será feito através do projeto, é necessário que seja explicado, descrito como o projeto será aplicado, colocando as principais informações e sendo objetivo. Colocar também informações sobre a instituição o público que será trabalhado, e se houver necessidade sobre a comunidade que frequenta a instituição.

Assim na introdução as informações expostas, deverão ser concisas ao descrever o que irá ser exposto no projeto, de maneira clara para ser facilmente compreendido pelo leitor.

**Justificativa:** para que se possa elaborar uma justificativa é preciso avaliar o que levou o projeto a ser criado na escola considerando as necessidades que influenciaram na decisão de criá-lo como o tema ou título que tem relação com o projeto.

Se for necessário expor também o referencial teórico para uma melhor exemplificação, não há a necessidade de se escrever em uma lauda inteira algo conciso e objetivo pode evidenciar nitidamente a finalidade para a qual o projeto foi criado.

**Público- alvo:** descrito aqui o tipo de público que será diretamente alcançado através do projeto. Este indicativo simplifica o estabelecer da linguagem e metodologias a serem usadas para alcançar os objetivos.

Desta forma se deve considerar a descrição do público que será trabalhado, levando em conta a idade, a comunidade, condição socioeconômica, dentre outros. Definir o tipo de público- alvo em harmonia com as metas e resultados esperados, se for o caso, possibilitar de maneira indireta indicar quem será atingido, beneficiado com o projeto.

**Objetivos:**

Os objetivos especificam com maior precisão o foco principal que será seguido no projeto, não existe a necessidade de se trabalhar muito na descrição pois isso poderá influenciando para que haja uma redundância e desta maneira não expor claramente o que esta sendo proposto.

**Meta:** deve estar em concordância com o que foi descrito nos objetivos visando sempre o que se está programando para ser alcançado e o período provável que irá levar. Em relação aos objetivos específicos existe a possibilidade em se ter uma ou até mesmo mais metas a serem alcançadas, no decorrer do tempo de aplicação do projeto deve existir um controle organizado do que foi de fato realizado, alcançado de acordo com o foi planejado.

**Metodologia:** passo importante na criação de um projeto, visto que é onde deverão ser expostos os métodos utilizados para a realização das atividades que acontecerão no decorrer das programações do projeto.

**Descrição das atividades:** fundamental para que desta forma seja exposto de maneira mais eficaz o que será realizado no projeto, evidenciando a aplicação de tais atividades.

Por meio de um bom planejamento é possível se obter uma organização eficaz para que assim se possam descrever as atividades com eficiência, uma maneira de fazer isso é com a utilização de um quadro expondo detalhadamente os produtos e atividades.

**Comunicação do projeto:** torna-se importante em virtude da possibilidade de divulgar dados sobre o projeto, assim deve constar informações comunicando e transmitindo o que está e estará sendo realizado no decorrer das atividades, divulgando as experiências e os resultados obtidos, a fim de que desta forma se possa não apenas informar mas adquirir colaboradores e novas parcerias.

**Cronograma:** traz informações como cada tipo de ação que foi proposta será realizada e o tempo levado para ser efetuado no período em que o projeto estará sendo aplicado. Havendo também a possibilidade de ser colocadas informações como, quando será entregue produtos como, vídeos, imagens, depoimentos, publicações, etc.

**Equipe e parcerias:** mostra as equipes e parcerias do projeto, que irão trabalhar em conjunto para esta realização. Composta por pessoas incluídas na criação do projeto, que atuaram elaborando e desenvolvendo: coordenação, equipe técnica, pessoal administrativo, consultores, etc., adicionando também mão de obra obtida através da parceria.

As parcerias pessoas ou instituições que atuaram em colaboração para desenvolver o projeto, acrescentando legitimidade em relação aos recursos financeiros, humanos, materiais, instalações e/ou serviços, visando implementar e dar continuação.

Onde há um retorno de ambas as partes, visando objetivos e resultados em comum na atuação e aplicação do projeto, valorizando assim o que cada um contribuiu para um resultado positivo, listar quais são os parceiros e o que irá caber a cada um em relação ao projeto.

**Monitoramento e avaliação:** será observado e levado em consideração o modo de avaliar o que será realizado no decorrer das atividades exercidas e a qualidade a qual vem sendo aplicado.

**Orçamento:** utilizado para que sejam mostrados de forma detalhada os custos relacionados ao projeto. É necessário que haja a apresentação de cada atividade, descrição dos recursos e gastos equivalentes, de acordo com a procedência dos recursos que podem ser próprios, financiados, ou patrocinados.

Habitualmente, o orçamento é exposto em planilha, para que assim se tenha a possibilidade de visualizar tais custos de maneira mais simplificada, para uma melhor compreensão.

## **5 INCENTIVO A LEITURA NA ESCOLA MUNICIPAL PADRE LEANDRO PINHEIRO**

Á Escola Municipal Padre Leandro Pinheiro, localizada no bairro do Guamá, região periférica da região Metropolitana de Belém (RMB). Participa da rede de bibliotecas escolares administrada pela Secretaria Municipal de Educação e Cultura (SEMEC).

Seguindo as orientações do Sistema Municipal de Bibliotecas Escolares (SISMUB) na gestão da bibliotecária Scheila dos Santos. Para a elaboração deste trabalho foi realizada uma pesquisa de campo que resultou nas seguintes observações.

### **5.1 Processo de Gestão na Biblioteca Escolar Padre Leandro Pinheiro**

O planejamento, gerenciamento, controle e execução de todas as atividades que são desenvolvidas pela bibliotecária, juntamente com dois professores que a auxiliam no atendimento aos alunos e nas programações que acontecem no decorrer do semestre as quais melhoraram a comunicação e interatividade pedagógica entre professores e a biblioteca. Porque a “forma como são administradas que tornam as organizações mais ou menos capazes de utilizar os objetivos corretos. ” (MAXIMINIANO, 2000, p.25).

Atualmente a biblioteca está em um período de transições com o espaço físico em um processo de reforma visando um ambiente mais adequado a fim de proporcionar não somente um conforto, mas também onde se possa obter oferecer produtos e serviços com qualidade.

Alguns serviços estão indisponíveis à comunidade, por dependerem de análise pela Secretaria Municipal de Educação (SEMEC).

### **5.2 Informações Gerais**

O acervo da Biblioteca Escolar Padre Leandro é composto por livros didáticos, revistas, gibis com destaque para:

- ✓ Literatura infanto-juvenil;
- ✓ Literatura técnica utilizada pelos professores;
- ✓ Psicologia;
- ✓ Filosofia;
- ✓ Sociologia.

Após a realização de um inventário está sendo desenvolvido um trabalho técnico pela bibliotecária da Semec com a parceria de uma auxiliar de biblioteca e, de alguns professores que atuam na organização. Está na programação um planejamento para fazer um treinamento com os professores com o tema utilização da biblioteca escolar.

A biblioteca tem como visão atender toda a comunidade, inclusive outras escolas, porém, este processo está em uma fase inicial atendendo o corpo docente, estudantil e famílias dos alunos, visando aumentar quanto ao acesso e serviços oferecidos.

#### ➤ **Empréstimos e consultas**

A biblioteca ainda não é informatizada e esses serviços são feitos manualmente, a bibliotecária catalogou os acervos, utilizando-se como auxílio o sistema de planilhas Excel para que pudesse haver uma melhor organização sistemática.

A busca contempla os assuntos que foram pesquisados pelos professores para contribuir na atuação em sala de aula, e também em indicações de leituras, esse processo auxilia em uma recuperação de informação com mais qualidade.

### 5.3 Projetos pedagógicos

Para um melhor desenvolvimento do projeto em questão é importante frisar como se ter projetos pedagógicos se torna imprescindível, justamente para uma interação maior que serão colocadas em prática.

#### ✓ **Hora do Conto**

Atividade utilizada com grandes resultados no incentivo a leitura porque este exercício segundo Bello (2004 apud, Moraes et al., 2013 p 141) “ pode tornar-se um encaminhamento para a construção da leitura”.

Quinzenalmente a bibliotecária escolhe uma obra literária contendo um conto para ser trabalhada com a turma do 1º ano do ensino fundamental, com o intuito de realizar a mediação da leitura e aluno, havendo assim o despertar do gosto pela leitura.

Dependendo da temática a profissional responsável pela unidade de informação se caracteriza de algum personagem com o intuito de aumentar ainda mais a atenção e o interesse dos alunos, destacando a importância de cada história contada para o desenvolvimento moral e intelectual dos estudantes que participam.

Esta atividade tem por fim estimular à reflexão dos mais variados assuntos, colocando em discussões temáticas que envolvem situações do cotidiano, e possíveis questionamentos que tenham vivido internamente e externamente ao ambiente escolar.

#### ✓ **Treinamento para usuários da biblioteca**

Realizado um treinamento para os usuários, onde aprendem seus direitos e deveres enquanto frequentadores, como pesquisar em livros, dicionários e outros materiais e também mostrar os benefícios de se frequentar uma biblioteca.

## **Jornal da biblioteca**

Periodicamente é editado um jornal onde são divulgados para a escola e na biblioteca os acontecimentos relacionados à instituição e as ações e resultados relacionados ao projeto de incentivo a leitura.

### ✓ **Leitura na praça**

Os alunos de uma determinada turma são levados com a autorização dos responsáveis para praticar leitura ao ar livre.

### ✓ **Leitura com a família**

É realizado um momento de leitura entre alunos e familiares promovendo assim uma maior interação entre aluno, família, e biblioteca, os pais podem trazer um livro para ler em voz alta para as crianças.

### ✓ **Conhecendo o autor**

São realizadas pesquisas pelos próprios alunos sobre vida e obra de escritores e assim como conclusão apresentam exposições sobre o material pesquisado como biografias, produção literária, comentários sobre os autores etc.

### ✓ **Exposições temáticas**

São expostos por meio de desenhos, cartazes, textos, relacionados às datas comemorativas como, por exemplo, Dia das Mães, Dia dos Pais, Dia do Índio etc.

### ✓ **Canoa da leitura**

É um momento de leitura interativa onde os livros são colocados em uma canoa e ali os alunos escolhem o que irão ler e essa leitura é compartilhada com os presentes para que desta maneira possam navegar neste mundo chamado leitura.

### ✓ **Oficinas**

Existe o oferecimento de oficinas mensais que ocorrem de acordo com as datas comemorativas, como: leitura e pintura. A instituição de ensino tem a biblioteca como espaço que é utilizado para aplicações de atividades extraclases, para que desta maneira os alunos possam ter uma proximidade maior e interesse e assim mostrando ser a biblioteca um local o qual pode ser usado não somente para ler um livro mas também pode exercer a interdisciplinaridade e os mais variados tipos de atividades.

No mês de julho a biblioteca proporciona uma sessão de cinema convidando as turmas da escola para assistir um filme em 2016 a obra cinematográfica escolhida foi “O Pequeno Príncipe”.

## **5.4 Parcerias**

A biblioteca possui parcerias com o corpo docente, e tem o interesse de se integrar a algum projeto que possa influenciar no dinamismo mais amplo da biblioteca escolar. A bibliotecária pretende apoiar a criação de um projeto que sirva de estímulo para incentivar a escola dinamicamente com relação à união em conjunto com a biblioteca.

Pode-se observar por meio do que foi descrito como ter uma biblioteca com ações as quais envolvam não somente a instituição de ensino mais que consegue

abranger também a família do aluno torna-se fundamental haver um estímulo maior ainda da parte dos alunos e também alcançando aqueles que os cercam.

Visa mostrar que uma biblioteca consegue sim ser mais do que um local de quatro paredes que contem livros, indo além, com atividades de incentivo a leitura, dinâmicas, interação social, interação familiar, e formadora de cidadãos letrados, sociáveis, e com um conhecimento cultural e intelectual vasto.

## 6 CONSIDERAÇÕES FINAIS

A leitura é fundamental na vida de cada indivíduo, através dela se aprende a ter conhecimento, cultural, moral, social, histórico, mas é vista como algo estabelecido pelo sistema educacional, e assim se torna cansativo. Em virtude dessa necessidade, criar projetos em bibliotecas que proporcionem o espaço adequado para o incentivo à leitura é primordial. O projeto de incentivo a leitura é de fato imprescindível em uma biblioteca escolar, para que haja um desenvolvimento, no que se diz respeito ao aprendizado dos alunos, e como trabalhar com isso desde as séries iniciais faz realmente diferença.

Na biblioteca da Escola Municipal Padre Leandro Pinheiro, a atuação da bibliotecária, trouxe resultados positivos, como a reforma do local, e a interação do corpo pedagógico com a biblioteca, conseguindo assim a união que se via necessária para beneficiar os alunos. A criação do projeto de incentivo a leitura Viagem pela Literatura Brasileira, conseguiu não somente estimular nos alunos o hábito da leitura, mas trouxe para esta empreitada os educadores da instituição, levando o projeto além das paredes da escola, conquistando também os pais, trazendo desta forma a proximidade das famílias. Mostrando que saber ler vai além, leitura une pessoas.

Torna-se notório que a gestão da biblioteca passa por muitas transformações, atualmente, mas, cabe ao profissional disseminador da informação que é o bibliotecário, administrar de forma coerente, eficaz e atuante para que possa abranger todos os serviços oferecidos e suas necessidades. Por isso, destaca-se a importância de um profissional, proativo, sensível às mudanças, eventuais problemas e desafios que possa enfrentar.

Através deste trabalho foi possível ver de maneira clara, a real importância de um projeto de incentivo a leitura, é visível que a dedicação do profissional se torna imprescindível. Assim, os obstáculos, que vierem a aparecer, serão sabiamente ultrapassados, trazendo resultados significativos, capazes até de mudar vidas. Com isso minha opção de trilhar este caminho, se tornou claramente decisiva, pois se tornou perceptível de como, a eficiência de um profissional não depende, apenas do conhecimento adquirido, no curso de graduação, e sim somando o conhecimento técnico, com o amor à profissão.

## REFERÊNCIAS

BRASIL. Senado Federal. **Lei de nº 9.394, de 20 de dezembro de 1996**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/leis/L9394.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/leis/L9394.htm)> Acesso em: 20 jun. 2017.

BRASIL. Senado Federal. **Lei nº 12.244 de 24 de maio de 2010**. Disponível em: < [http://www.planalto.gov.br/ccivil\\_03/\\_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm](http://www.planalto.gov.br/ccivil_03/_ato2007-2010/2010/lei/l12244.htm)> Acesso em: 30 jun. 2017.

CAMPELLO, Bernadete Santos. **Letramento informacional: função educativa do bibliotecário na escola**. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

CERDEIRA, Theodolindo. A biblioteca escolar no planejamento educacional. **Revista de Biblioteconomia de Brasília**, v. 5, n. 1, p. 35-1001, 2009.

CULLINAN, Bernice E. **Brincando de ler histórias**. São Paulo: Tâmisa, 2001.

FACHIN, Odília. **Fundamentos da metodologia**. São Paulo: Saraiva, 2003.

FREIRE, Paulo. **A importância do ato de ler**. São Paulo: Cortez, 2006.

HOFFMANN, Rosemira da Silva. **A aprendizagem da criança pela leitura**. Florianópolis: UFSC, 1996.

LAKATOS, Eva Maria; DE ANDRADE MARCONI, Marina. **Metodologia do trabalho científico: procedimentos básicos, pesquisa bibliográfica, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos**. São Paulo: Atlas 2001.

MATOS, Josimere da Silva. **A leitura da escola e a leitura na escola: um estudo de caso entre a prática e o Livro Didático**. 2010, 48f. Monografia (Graduação em Biblioteconomia) - Universidade Federal do Ceará, Juazeiro do Norte, CE, 2010.

MAXIMINIANO, Antonio Cesar Amaru. **Introdução à administração**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2000.

MORAES, Fabiano; VALADARES, Eduardo; AMORIM, Marcela Mendonça. **Alfabetizar letrando na biblioteca escolar**. São Paulo: Cortez, 2016.

ORGANIZAÇÃO DOS ESTADOS AMERICANOS. **Modelo flexível para sistema nacional de bibliotecas escolares**. Brasília, DF: Comissão Brasileira de Bibliotecas Públicas e Escolares; FEBAB, 1985.

PRADO, Heloisa de Almeida. **Organização de bibliotecas**. 2. ED. São Paulo: T. A. Queiroz, 2003. P. 9-11.

SÃO PAULO. Secretaria de Meio Ambiente/ Coordenadoria de educação Ambiental **Roteiro para Elaboração de Projetos de Educação Ambiental**. São Paulo, 2013.

SOARES, Magda. **Letramento**: um tema em três gêneros. Belo Horizonte: Autêntica, 2001.

ANEXO A: PROJETO DE INCENTIVO A LEITURA



**PREFEITURA DE BELÉM**  
**SECRETARIA MUNICIPAL DE EDUCAÇÃO**  
**SISTEMA MUNICIPAL DE BIBLIOTECAS ESCOLARES**  
**BIBLIOTECA**

**ESCOLA MUNICIPAL PADRE LEANDRO PINHEIRO**

**DISTRITO:** D'água (Bairro: Guamá- Belém- Pará)

**TÍTULO:** Viagem pela literatura brasileira: do século XIX ao século XXI

**AUTORAS DO PROJETO:** Valéria Fernandes, Sheila F. dos Santos e Everaldo Pinto.

**PARCEIROS:** Equipe diretiva, Professora de Sala de Leitura e Professor de Arte.

**EIXOS DE TRABALHO:** Tradição oral; Educação Patrimonial e Produção Artística.

**EIXOS:** Contos populares; Memórias; Artes Cênicas; Audiovisual; Música; Gêneros Literários; Contação de História; Artes Visuais (pintura, desenho, fotografia, maquete).

**Subeixo ou linguagem:** Expressão Oral e demais linguagens artísticas.

**AUTORES ELENCADOS PARA ESSE PROJETO:** Machado de Assis, Ziraldo, Ana Maria Machado, Antônio Juracy Siqueira, Carlos Drummond de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Monteiro Lobato, Mário Quintana e Maurício de Souza.

## APRESENTAÇÃO

A interação é uma necessidade básica da pessoa humana, do homem social que se relaciona com o outro e sobre o outro, com pensamentos, sentimentos e valores. E aprender a ler o mundo é também apropriar-se dos valores de nossa cultura. No dizer de Freire (2001, p. 11): “a leitura do mundo precede a leitura da palavra, daí que a posterior leitura desta não possa prescindir da continuidade da leitura daquele”. Mas, de acordo com Lajolo (1993): “se a chamada leitura do mundo se aprende por aí, na tal escola da vida, a leitura dos livros carece de aprendizado mais regular, que geralmente acontece na escola”. Desse modo, ler e escrever devem ser aprendizagens prioritárias da escola, pois no mundo letrado, em que vivemos, o cidadão que não possui essas habilidades está propenso à exclusão social. Mas, afinal, qual o papel das bibliotecas escolares no incentivo à leitura e à escrita?

A Biblioteca Escolar é, sem dúvida, um espaço para promover experiências criativas a partir da leitura de diferentes textos, em diferentes situações de uso. É preciso, então, que o aluno aprenda a ler, lendo todos os tipos de texto e aprenda a escrever, escrevendo. Assim, a biblioteca deve ser um local prazeroso, acessível a todos, proporcionando momentos culturais e estratégicos de leitura e escrita que ajudem a formar leitores de textos literários e escreventes criativos.

Nesse sentido, a partir da proposta do tema gerador do Sistema Municipal de Biblioteca Escolar (SISMUBE): “Biblioteca Escolar: um espaço cultural e informacional”, a bibliotecária e professores-auxiliares desta escola elegeram o seguinte subtema: *“Viagem pela literatura brasileira: do século XIX ao século XXI”*.

Acredita-se, desse modo, que é preciso que a escola ensine aos seus alunos como proceder em cada tipo de leitura, como por exemplo, saber ler uma receita de bolo, formulários, peças publicitárias, jornais, revistas ou textos literários. E, em se tratando de textos literários pode-se afirmar que:

a literatura, enquanto expressão da vida tem a capacidade de redimensionar as percepções que o sujeito possui de suas experiências e do seu mundo. Por isso mesmo, a leitura da literatura, pela sua natureza e pela sua força estética, colabora

significativamente para a formação da pessoa, influenciando nas suas formas de pensar e encarar a vida. (SILVA, 1998).

Assim, cada leitor possui suas experiências de vida, sua bagagem cultural e cada leitura que ele faz, esta é incorporada a essa bagagem, preenchendo lacunas, estabelecendo relações, fazendo perguntas, causando encantamentos, mexendo com critérios e dando luz a outros.

Nesta viagem pela literatura, proposta pela Biblioteca da Escola Padre Leandro, vamos nos encontrar com diferentes autores brasileiros, estrangeiros e paraenses, numa perspectiva de despertar a paixão, o prazer, a surpresa, a diversão e o conhecimento para e através da arte da palavra escrita.

## **OBJETIVO GERAL**

Incentivar e promover a leitura do gênero literário, de forma lúdica, prazerosa e dinâmica.

## **OBJETIVOS ESPECÍFICOS**

- Estimular a leitura de textos literários;
- Promover atividades literárias a partir de diferentes textos;
- Estimular o senso crítico a partir dos textos lidos;
- Proporcionar atividades através de desenhos, pintura e performance teatral.

## **RECURSOS MATERIAIS**

- Acervo de livros da Biblioteca;
- Computador;
- Aparelho audiovisual para a reprodução de filmes e outros documentários;

**METODOLOGIA:** foi organizado um roteiro mensal de atividades para serem desenvolvidas na Biblioteca.

### CRONOGRAMA DE ATIVIDADES

MÊS	EVENTO	AÇÃO	PERÍODO	PÚBLICO
<b>Fevereiro</b>	1ª Semana de Treinamento para usuários da Biblioteca.	Treinamento para uso da Biblioteca.	08,09 e 10.	De CI ao CIV
		A hora do conto	21	CI- 1º Ano
	Carnaval		22	CII- 2º Ano (Adilson e Rosilene)
		Oficina de Máscaras	23	CI – 2º Ano (Lilian e Cristina)
<b>Março</b>	Mês da Mulher	Palestra sobre a mulher; Exposição na Biblioteca de autoras e personalidades femininas.	8,9 e 10	Mães e todas as turmas
	Dia do Bibliotecário	Mural Informativo	13	
	Dia da Poesia	Exposição de Poemas na escola.	14	Todas as turmas
		Leitura com a	16	CI 3º Ano -

		família		Karla
		Visita à Biblioteca do Lar Fabiano de Cristo.	17	CI 3º Ano - Lucila
<b>Abril</b>	Dia do Livro Monteiro Lobato	Exposição, vídeo, músicas e teatro.	18	Todas as turmas
		A hora do conto: Monteiro Lobato	21	CI 1º Ano
		Canoa da Leitura (leitura livre na quadra da escola)	24 e 25	Todas as turmas
		Confecção de Jornal Mural	28	Todas as turmas
<b>Mai</b>	Dia das Mães	Oficina de scrap	04	CII 1º Ano- Bárbara
		Conhecendo o autor	09	Exposição para todas as turmas
		Oficina porta treco	13	CI 3º Ano – Karla e Lucila
		Canoa da Leitura	23 e 24	Todas as turmas
		Leitura na Praça	31	CII 1º Ano- Maria do Socorro com parceria com

				Artes.
<b>Junho</b>	Meio Ambiente	Exposição	02	Todos os alunos
		Visita ao Centur	13	CII 2º Ano - Rosilene
		Leitura com a família	15	CI 2º Ano - Cristina
<b>Agosto</b>	Memórias da Escola Padre Leandro Pinheiro	Passeio na UFPA	09	CII 2º Ano - Adilson
	Dia do Estudante	Canoa da leitura	11 e 14	Todos os alunos
		Passeio Literário pelo Guamá	16	CII 1º Ano - Bárbara
		Exposição sobre Padre Leandro	24	CII 1º Ano – Maria do Socorro e CII 2º Ano – Adilson.
		Exposição sobre os autores Ziraldo e Juracy Siqueira.	25	Todos os alunos.
<b>Setembro</b>	Independência do Brasil	Oficina sobre o Dia da Independência	06	CI 2º Ano – Lilian e Cristina.
		Canoa da Leitura	12 e 13	Todas as turmas

		Textoteca	22	CII 2º Ano – Adilson e Rosilene
<b>Outubro</b>	Dia da Criança	Hora do Conto	1 a 12 (confirmar a data com a coordenação...)	CI 1º Ano
		Projeto Leitura com a família	18	CI 3º Ano - Lucila
		Leitura na Praça	25	CII 1º Ano – Maria do Socorro.
<b>Novembro</b>	Culminância dos Trabalhos	Banquete Literário	06 a 10	Todos os alunos
		Lendo e relendo	20 a 24	Todos os alunos
<b>Dezembro</b>	Mostra Cultural da Semec	Exposição, artigo ou banner.	a definir	Todos os alunos
		Atualização do Inventário	A partir de Abril	

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Ministério da Educação. *Poetas da escola: caderno do professor: orientação para produção de textos*. São Paulo: Cenpec, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Se bem me lembro...: caderno do professor: orientação para produção de textos*. São Paulo: Cenpec, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica. Coordenação Geral de Materiais Didáticos *Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras*. Brasília, DF, 2008. Elaboração Andrea Berenblum e Jane Paiva.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2001.

GARCIA, Edson (Org.). *Biblioteca Escolar: estrutura e funcionamento*. São Paulo: Edições Loyola, 1989.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

RITER, Caio. *A formação do leitor literário em casa e na escola*. São Paulo: Biruta, 2009.

SORRENTI, Neusa. *A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

**ANEXO B: PLANEJAMENTO ANUAL****Planejamento Anual 2017**

BE da RME de Belém

Distrito: DAGUA

Escola: PADRE LEANDRO PINHEIRO

1- Apresentação: Este planejamento foi elaborado conforme orientações do SISMUBE. Temos o objetivo de democratizar o acesso ao conhecimento que temos disponível em nosso acervo e também, promover ações de incentivo à leitura. Contribuindo assim para o enriquecimento cultural dos nossos alunos e comunidade do entorno da escola.

**2 – Objetivos****2.1- Objetivo Geral:**

Promover ações que motivem os alunos ao hábito de leitura e o gosto pela diversidade textual, permitindo assim, o acesso às informações e a percepção das diversas possibilidades de que dispõe uma biblioteca.

**2.2- Objetivos específicos:**

Promover a autonomia do aluno-leitor;

Estimular a imaginação;

Contribuir na formação de cidadãos;

Despertar a curiosidade para a pesquisa.

**3 - Projetos ou Ações:**

1 Treinamento para usuários da Biblioteca;

2 A hora do conto;

3 Textoteca;

4 Jornal da Biblioteca;

- 5 Oficina de desenho e pintura;
- 6 Leitura na praça;
- 7 Leitura com a família;
- 8 Conhecendo o autor;
- 9 Exposições temáticas;
- 10 Conhecendo outras Bibliotecas;
- 11 Canoa da leitura.

4 - Autores e/ou obras literárias elencadas para esse projeto:

Machado de Assis , Ziraldo, Ana Maria Machado, Juraci Siqueira, Carlos Drummond de Andrade, Mario de Andrade, Manuel Bandeira, Monteiro Lobato, Mario Quintana.

Recursos Materiais:

Computador, Impressora, TV, DVD, cartolina, cola branca, canetinha, papel A4, papel kraft, etc.

5 - Metodologia:

As ações serão realizadas pela bibliotecária e aux. de biblioteca em parceria com a direção, a coordenação pedagógica e professores regentes, conforme sistematização de cada ação.

## 6 - Cronograma de atividades:

<b>MÊS</b>	<b>EVENTO</b>	<b>AÇÃO</b>	<b>PERÍODO</b>	<b>PÚBLICO</b>
<b>Fevereiro</b>	1ª Semana de Treinamento para usuários da Biblioteca.	Treinamento para uso da Biblioteca.	08,09 e 10.	De CI ao CIV
		A hora do conto	21	CI- 1º Ano
	Carnaval		22	CII- 2º Ano (Adilson e Rosilene)
		Oficina de Máscaras	23	CI – 2º Ano (Lilian e Cristina)
<b>Março</b>	Mês da Mulher	Palestra sobre a mulher; Exposição na Biblioteca de autoras e personalidades femininas.	8,9 e 10	Mães e todas as turmas
	Dia do Bibliotecário	Mural Informativo	13	
	Dia da Poesia	Exposição de Poemas na escola.	14	Todas as turmas
		Leitura com a família	16	CI 3º Ano - Karla

		Visita à Biblioteca do Lar Fabiano de Cristo.	17	CI 3º Ano - Lucila
<b>Abril</b>	Dia do Livro Monteiro Lobato	Exposição, vídeo, músicas e teatro.	18	Todas as turmas
		A hora do conto: Monteiro Lobato	21	CI 1º Ano
		Canoa da Leitura (leitura livre na quadra da escola)	24 e 25	Todas as turmas
		Confecção de Jornal Mural	28	Todas as turmas
<b>Mai</b>	Dia das Mães	Oficina de scrap	04	CII 1º Ano- Bárbara
		Conhecendo o autor	09	Exposição para todas as turmas
		Oficina porta treco	13	CI 3º Ano – Karla e Lucila
		Canoa da Leitura	23 e 24	Todas as turmas
		Leitura na Praça	31	CII 1º Ano- Maria do Socorro com

				parceria com Artes.
<b>Junho</b>	Meio Ambiente	Exposição	02	Todos os alunos
		Visita ao Centur	13	CII 2º Ano - Rosilene
		Leitura com a família	15	CI 2º Ano - Cristina
<b>Agosto</b>	Memórias da Escola Padre Leandro Pinheiro	Passeio na UFPA	09	CII 2º Ano - Adilson
	Dia do Estudante	Canoa da leitura	11 e 14	Todos os alunos
		Passeio Literário pelo Guamá	16	CII 1º Ano - Bárbara
		Exposição sobre Padre Leandro	24	CII 1º Ano - Maria do Socorro e CII 2º Ano - Adilson.
		Exposição sobre os autores Ziraldo e Juracy Siqueira.	25	Todos os alunos.
<b>Setembro</b>	Independência do Brasil	Oficina sobre o Dia da Independência	06	CI 2º Ano - Lilian e Cristina.

		a		
		Canoa da Leitura	12 e 13	Todas as turmas
		Textoteca	22	CII 2º Ano – Adilson e Rosilene
<b>Outubro</b>	Dia da Criança	Hora do Conto	1 a 12 (confirmar a data com a coordenação. ..)	CI 1º Ano
		Projeto Leitura com a família	18	CI 3º Ano - Lucila
		Leitura na Praça	25	CII 1º Ano – Maria do Socorro.
<b>Novembro</b>	Culminância dos Trabalhos	Banquete Literário	06 a 10	Todos os alunos
		Lendo e relendo	20 a 24	Todos os alunos
<b>Dezembro</b>	Mostra Cultural da Semec	Exposição, artigo ou banner.	a definir	Todos os alunos
		Atualização do Inventário	A partir de Abril	

## BIBLIOGRAFIA CONSULTADA

BRASIL. Ministério da Educação. Secretaria de Educação Básica, Coordenação Geral de Materiais Didáticos *Programa Nacional Biblioteca da Escola (PNBE): leitura e bibliotecas nas escolas públicas brasileiras*. Brasília, DF, 2008. Elaboração Andrea Berenblum e Jane Paiva.

BRASIL. Ministério da Educação. *Poetas da escola: caderno do professor: orientação para produção de textos*. São Paulo: Cenpec, 2009.

BRASIL. Ministério da Educação. *Se bem me lembro...: caderno do professor: orientação para produção de textos*. São Paulo: Cenpec, 2009.

COLOMER, Teresa. *Andar entre livros: a leitura literária na escola*. São Paulo: Global, 2007.

FREIRE, Paulo. *A importância do ato de ler*. São Paulo: Cortez, 2001.

GARCIA, Edson (Org.). *Biblioteca Escolar: estrutura e funcionamento*. São Paulo: Edições Loyola, 1989.

LAJOLO, Marisa. *Do mundo da leitura para a leitura do mundo*. São Paulo: Ática, 1993.

RITER, Caio. *A formação do leitor literário em casa e na escola*. São Paulo: Biruta, 2009.

SORRENTI, Neusa. *A poesia vai à escola: reflexões, comentários e dicas de atividades*. Belo Horizonte: Autêntica, 2009.

8 - Ações Técnicas (cronograma de datas e/ou períodos):

8.1 - Cadastro de leitores:

De janeiro á Outubro.

8.2 - Higienização do acervo:

Será bimestral.

8.3 – Organização do espaço:

Diariamente.

8.4 Processamento técnico do acervo (registro, catalogação, classificação, carimbagem e etiquetagem)

Será realizado Semanalmente.

8.5 - Dinamização do espaço:

Será realizado Semanalmente.

8.6 - Atendimento:

Será realizado diariamente.

8.7 - Empréstimo:

Será realizado diariamente.

8.8 – Inventário anual:

Será realizado de abril a novembro.